

NESTA EDIÇÃO, SERÃO ABORDADOS OS SEGUINTESS ASSUNTOS: **INSTRUÇÕES PARA DIETAS ESPECIAIS**, **PAPEL SOCIAL DA AGRICULTURA FAMILIAR**, **SEMANA DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR** e **OBESIDADE**.

## SEÇÃO 1 – INFORME-SE!

### Vamos cuidar dos nossos alunos!

Estudos demonstram que a população brasileira, inclusive crianças e adolescentes, tem sido afetada, nos últimos anos, por patologias que interferem diretamente na alimentação e no aprendizado, tais como: diabetes, doença celíaca, intolerância à lactose, hipertensão, alergias diversas, dentre outras.

O Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno (DAAA), responsável pelo Programa de Alimentação Escolar, tem o importante papel de atender aos alunos com restrições alimentares relacionadas a essas patologias, oferecendo uma alimentação escolar saudável e adequada aos portadores desses distúrbios.

**O Programa Dietas Especiais** foi criado para atender, de forma segura e saudável, às necessidades nutricionais específicas de alunos que apresentem algum tipo de restrição alimentar que exija alterações no padrão alimentar dos cardápios ofertados.

### **Instruções: como solicitar as dietas especiais.**



#### **Passo 1:**

#### Solicitação

Unidade escolar encaminha para Diretoria de Ensino:

- o **laudo do médico e/ou de nutricionista** (ano vigente, descrevendo a doença do aluno)
- a **ficha de saúde** (preenchida com as informações do aluno),

A nutricionista ou responsável pela merenda encaminha os documentos para o DAAA por meio do e-mail:

[daaa.cenut@educacao.sp.gov.br](mailto:daaa.cenut@educacao.sp.gov.br).

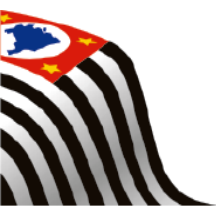


#### **Passo 2:**

#### Orientação

A Nutricionista da DE ou do DAAA/CENUT entra em contato com a Unidade Escolar e agenda visita de orientação com a equipe gestora da escola e o responsável pelo aluno, para orientação específica e entrega de :

- cardápio padrão adaptado às restrições e necessidades nutricionais especiais do aluno
- lista de alimentos sugeridos para compra, sempre que necessário
- termo de visita com as orientações para prestação de contas, se for o caso.





## **Passo 3:**

### Registro e acompanhamento

Os documentos de orientação para dieta especial são registradas no Sistema de Alimentação Escolar (SAESP II - Plataforma GDAE) e arquivadas no DAAA.

As nutricionistas das Diretorias de Ensino que aplicam orientações nas unidades escolares enviam os documentos via e-mail ou malote, para arquivo no banco de dados do DAAA.

### **Depoimento**

#### **Importância do atendimento com Dietas Especiais**

**Diretora Sra. Juliana Passos da E.E.**

**Alfredo Paulino (D.E Centro Oeste)**

**DAAA:** Quais eram as dificuldades que a escola tinha antes da visita de orientação da nutricionista?

**Diretora:** *Esta unidade escolar atende a várias crianças com diferentes tipos de deficiência e problemas de saúde, que requerem um cuidado especial e uma alimentação diferenciada. Nesse sentido, a parceria com o DAAA tem sido fundamental. Temos caso de crianças com intolerância à lactose e/ou ao glúten. As nutricionistas do DAAA, após análise de cada caso, indicam a **dieta especial** para cada um deles, além de recomendar e autorizar ou orientar a direção da escola a aquisição de alimentos com a verba PEME.*

*O caso mais importante, que mostrou uma parceria mais significativa, foi a matrícula de uma criança com **Síndrome de Pader Willi**. Trata-se de uma síndrome onde o cérebro da pessoa não reconhece a sensação de saciedade, por isto tem uma compulsão por se alimentar o tempo todo.*

*Na oportunidade **as nutricionistas do DAAA fizeram uma reunião na escola com a mãe da criança e a equipe gestora, tomando ciência de todos os detalhes**. Na sequência as preparadoras foram orientadas quanto à composição de uma fração ideal para que a aluna pudesse receber a merenda da escola e indicaram alguns itens que deveriam ser providenciados, como por exemplo, leite especial e adoçante para o preparo de alguns alimentos, além de biscoitos especiais.*

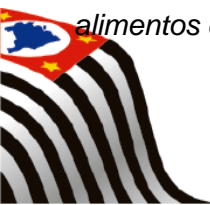
*A família da aluna ficou bem satisfeita com a qualidade do atendimento na intervenção do DAAA, ressaltando o alto nível dos serviços prestados.*

**DAAA:** Você acha que as orientações repercutiram positivamente na saúde do aluno?

**Diretora:** *Não apenas na saúde, mas proporcionou uma possibilidade de inclusão dessa aluna e de outros com alguma restrição alimentar no grupo de alunos.*

**DAAA:** As preparadoras conseguiram adaptar o cardápio para atender ao aluno?

**Diretora:** *As preparadoras receberam as instruções com carinho e atenção, agora nem se percebe quem precisa de **alimentos especiais**.*



## SEÇÃO 2- INFORMAÇÃO

### A Agricultura familiar e seu papel social

A Secretaria da Educação, por meio do Departamento de Alimentação e Assistência ao Aluno (DAAA), tem trabalhado tenazmente para a aquisição de produtos provenientes da Agricultura Familiar (AF), realizando processos de Licitação e Chamadas Públicas. Esse tipo de aquisição atende aos objetivos de, além de contribuir econômica e socialmente com os produtores agricultura familiar, agregar mais qualidade e valor nutritivo à Alimentação Escolar do Estado.

A compra de alimentos diretamente da agricultura familiar tem um importante papel socioeconômico, à medida que redistribui as verbas direcionadas a esse programa social.

A priorização de alimentos produzidos em âmbito local fortalece os hábitos alimentares, a cultura local e a agricultura familiar, aspectos fundamentais na garantia da segurança alimentar e nutricional.



Ressalte-se que a aquisição direta de alimentos da Agricultura Familiar é exigida pelo FNDE, por meio da Resolução nº 26/2013, que estabelece que no mínimo 30% do recurso repassado deve ser utilizado na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações, priorizando os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

Entre os anos de 2014 e 2015, foram realizadas duas chamadas públicas piloto para compra de hortaliças e frutas na Diretoria de Ensino de Araçatuba. Neste ano, várias aquisições por meio de Chamadas Públicas deverão ocorrer no segundo semestre.

### O DAAA adquiriu os seguintes produtos oriundos da Agricultura Familiar:

**Suco de laranja integral**

**Arroz polido Tipo 1**

Para o ano de 2016, o objetivo é ampliar a aquisição dos gêneros da Agricultura Familiar, incluindo leite em pó, feijão carioca in natura, feijão preto in natura, farinha de mandioca e flocos de milho.

Com relação aos hortifrutigranjeiros, a proposta é de expansão da aquisição direta da Agricultura Familiar para as Diretorias de Andradina, Araraquara, Barretos e Ribeirão Preto.

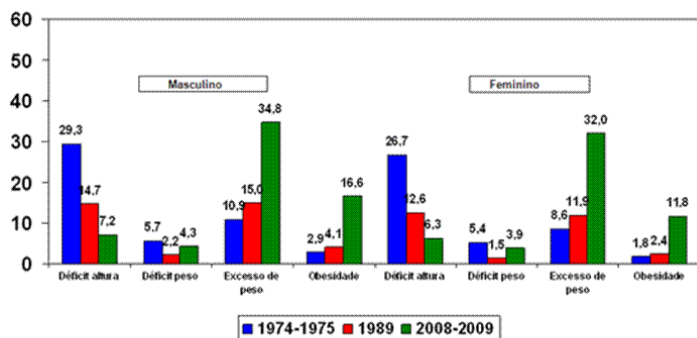
## SEÇÃO 3- CURIOSIDADES

### Obesidade

É incontestável que o Brasil e diversos países da América Latina estão experimentando nos últimos vinte anos uma rápida transição demográfica, epidemiológica e nutricional. No Brasil, os estudos de base populacional mostram o declínio da desnutrição em crianças e adolescentes e o aumento da prevalência da obesidade.

O IBGE divulgou, em agosto de 2010, os resultados da POF 2008/2009. Comparando esses resultados com outros dois estudos - ENDEF 1974/75 e PNSN 1989, pode-se observar a evolução desses indicadores, conforme gráfico abaixo.

**Gráfico 1 – Evolução de indicadores antropométricos na população de 5 a 9 anos de idade, por sexo – Brasil – períodos 1974-75, 1989 e 2008-2009**



Fontes: IBGE, Estudo Nacional da Despesa Familiar 1974-1975; Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição 1989; IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009

Os dados mostram claramente um aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade, em paralelo à diminuição dos indicadores de desnutrição. Assim, a obesidade e sobrepeso já atinge alarmantes índices de 52% em meninos e 44% em meninas na faixa etária de 5 a 9 anos, em todo o país.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade, além de ser considerada uma epidemia global, está associada à crescente prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), tais como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares, alterações do perfil lipídico e câncer, sendo responsável pela maior parcela das mortes e aumento considerável das despesas com o sistema público de saúde.

A Secretaria de Estado da Educação, ciente e alinhada com a importância de combater a essa situação alarmante, tem adotado estratégias para promoção da alimentação saudável na rede Estadual de Ensino.

Um exemplo dessas ações foi a instituição, desde 2006, da “**Semana de Educação Alimentar**” no calendário oficial do Estado de São Paulo, criando sugestões de temas e textos para o desenvolvimento de atividades pedagógicas que promovam hábitos saudáveis e melhor qualidade de vida desde a infância.

Nessa mesma linha de ação, **as nutricionistas do DAAA, elaboram cardápios que** contam com alimentos especificados para os nossos alunos, no sentido de torná-los mais saudáveis, com menos sódio, gordura e açúcar e totalmente isentos de conservantes e corantes artificiais. É incentivada, ainda, a inclusão de frutas, verduras e legumes 4 vezes por semana nos cardápios.

A preocupação constante com a obesidade e suas consequências norteia, inclusive, o estabelecimento de quantidades per capita de alimentos adequadas às necessidades nutricionais dos alunos.





## E.E Prof. Felipe Ricci de Camargo

(D.E Santo André)



Desenho (individual) - Origem dos alimentos



Teatro



Livro de receitas: Reaproveitamento dos alimentos



## E.E Índia Vaníure

(D.E Tupã)



Reaproveitamento de alimentos para produção de sucos



Entrega de panfletos informativos



Abordagem da população nas ruas com panfletos de conscientização sobre o desperdício de alimentos.



Compostagem com o propósito de ser utilizado na horta da escola.



Entre em contato conosco:

[daaa.cepae@educacao.sp.gov.br](mailto:daaa.cepae@educacao.sp.gov.br)

[daaa.cenut@educacao.sp.gov.br](mailto:daaa.cenut@educacao.sp.gov.br)

